

PROGRAMA AMBULATORIAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUAS COMPLICAÇÕES (APOIO UNIP)

Aluna: Fabiana Sigoli

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Pavanello Rodrigues Silva

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

Objetivos: contribuir com diretrizes das políticas de atenção pública à saúde do idoso, validar modelo de aprendizagem prática da assistência de enfermagem preventiva. Metodologia: estudo descritivo, exploratório, de campo, desenvolvido na Clínica de Enfermagem e Nutrição – UNIP – Chácara Santo Antônio. Foram realizados 2 grupos, 5 encontros para orientação e discussão de problemas relativos a HAS e DM, de forma dinâmica e participativa, em equipe multiprofissional, além do acompanhamento clínico; maio e novembro de 2013, participaram 19 pacientes que aceitaram livremente o convite. Resultados: 63% mulheres; média de idade 75 anos; 58% casados; 42% escolaridade ensino médio/ técnico e superior; do lar ou aposentados; poli medicados (utilizam 3 a 5 medicamentos diariamente). Diagnósticos de enfermagem: Nutrição Desequilibrada e Estilo de Vida Sedentário e suas complicações, ansiedade, estresse, medo e manutenção ineficaz da saúde (física ou mental). O programa e sua aplicabilidade prática foram extremamente aceitos com média de 76% de ótimo/superou expectativas e 21% bom. Não houve impacto significativo, durante os encontros de pressão arterial, glicemia e peso. Conclusão: Embora não tenha havido diferenças significativas nas mensurações médias das pressões arteriais, glicemia e/ou peso, o programa é factível como estratégia de ensino e ferramenta

para avaliação epidemiológica da população, apontando para possibilidades de intervenções por meio, dos principais diagnósticos de enfermagem. A metodologia foi extremamente bem aceita e avaliada pelos participantes. Assim, a universidade cumpre papel de colaborar para metas em saúde de prevenção das complicações do envelhecimento e do preparo de profissionais capacitados para novas necessidades do pacto em saúde.